

FLORESTA, MATA E MATO: CONCEPÇÕES POPULARES SOBRE AMBIENTES NATURAIS NA PERIFERIA DE MANAUS

Camila Alessandra DOMINGUES⁽¹⁾ Maria Inês Gasparetto HIGUCHI⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista CNPq/PIBIC; ⁽²⁾ Pesquisadora do Núcleo de Ciências Humanas e Sociais INPA/GPEA

A Amazônia como uma das poucas áreas de reserva natural do mundo, com sua exuberante flora e fauna, tem suscitado muito interesse de ecologistas e relegando-a a um posto na escala de valores que o mundo quer preservar. No caso de Manaus, entretanto, o acelerado processo de ocupação urbana tem pressionado os limites das unidades de conservação as quais têm sofrido enormes problemas com invasões e depredação, não só da vegetação, mas também dos demais recursos naturais. Para entendermos essa situação é necessário que adotemos princípios teóricos que considerem a natureza social de nossa interrelação com a natureza.

Os aspectos biofísicos são parte de um espaço social que, de alguma forma, retratam os aspectos socio-culturais próprios das pessoas que nele estão inseridos (Higuchi 1999; 2002). Esses elementos são, em última instância, um produto social, que junto com suas propriedades materiais produzem comportamentos específicos. Este fato nos informa dois aspectos fundamentais que nos auxiliam na compreensão do processo de construção das concepções de ambiente natural: as *percepções ou imagens* que apreendemos e que formamos internamente e as formas de uso, ou seja, a *apropriação do espaço* na prática (Tuan, 1980; Del Rio e Oliveira, 1999; Bonnes e Secchiaroli, 1995; Fischer s/d).

Este estudo nos mostra as concepções que 60 adultos, visitantes e moradores vizinhos de áreas verdes urbanas possuem sobre áreas nomeadas como Floresta, Mata e Mato (Ver Quadro 1). Observou-se que na concepção popular, cada uma dessas categorias representa um tipo de ambiente, contrário ao conceito científico que não estabelece claras diferenças, principalmente entre *Floresta* e *Mata*. Por um lado, *Floresta* e *Mata* estão no mesmo continuum naturalista, com maior ou menor intervenção antrópica. Por outro lado, *Mato* é o avesso do natural, que se posiciona como o “invasor” e “degradador” de nosso ambiente. Percebeu-se ainda, que a maior importância de preservação é dada para a categoria *Floresta*, seguida pela *Mata*, contrapondo-se com *Mato*, o qual deve ser extinto.

Quadro 1: Concepções atribuídas às áreas verdes denominadas Floresta e Mata e Mato.

Características	Áreas com cobertura vegetal	Floresta	Mata	Mato
Tem uma função importante na manutenção do ecossistema geral, cujos aspectos naturais tem valor ecológico e deve ser preservado. Espaço verde que se contrapõe com o espaço construído da cidade.		9 (17%)	7 (13%)	0
Possui aspectos objetivos de presença de organismos biológicos. Espaço de concentração da biodiversidade com potencial para utilização humana, mas ainda inexplorado, que não permite acesso aos humanos. Presença concentrada, densa e fechada de organismos botânicos de grande porte e diversidade de animais selvagens. Área relativamente inóspita, mas que pode vir a ser habitado no futuro. No presente é fechado pelas condições naturais e por força da lei. Associada a grandes áreas geográficas reconhecidas na mídia.		29 (56%)	23 (40%)	0
É uma paisagem natural com fauna e flora distintas de relativo porte, mas pequena quantidade de arvores. É aberto isto é, permite o acesso humano para uso econômico, contemplação, passeio e diversão. É uma área modificada pelo homem e possui uma relativa organização e cuidado antrópico.		15 (27%)	22 (40%)	0
Espaço de vegetação natural, mas secundária, por ser fruto de uma regeneração espontânea tendo em vista um desmatamento prévio. O mato não só surge depois do desmatamento como também depois da terra ser desabitada, por isso é visto como um elemento que tem origem na destruição, consequência de algo negativo. Pode até ocorrer junto com a floresta e mata, mas em menor quantidade e de pequeno porte, rasteira ou baixa, e de qualidade inferior. Representa perigo e, portanto se mostra como um ambiente inseguro para as pessoas. Essas plantas existem pela falta de cuidado com o ambiente.		0	0	43 (82,5%)
Área verde que deve ser preservada e apesar de não ser muito importante na escala ecológica, tem algum valor na proteção do solo e pode servir como adubo para certos plantios.		0	0	9 (17,5%)

PALAVRAS CHAVE: percepção ambiental, ambiente natural, floresta, mata, mato

Bibliografia:

- Bonnes, M., & Secchiarolli, G. 1995. *Environmental Psychology: A Psycho-social Introduction*. London: SAGE Publications.
- Del Rio, Vicente E Oliveira, Livia (org). 1999. *Percepção Ambiental: A experiência Brasileira*. São Carlos: Studio Nobel e Editora da UFSCar.
- Fischer, Gustave. s/d. *Psicologia Social do Ambiente*. Lisboa: Instituto Piaget.
- Higuchi, Maria. Inês. G. 2002. *Psicologia Ambiental: Uma introdução às definições, histórico e campos de estudo e pesquisa*. Cadernos de Pesquisa Canoas: ULBRA.
- Higuchi, Maria Ines.G. 1999. *House, Street, Bairro and Mata: Ideas of Place and Space in an Urban Location in Brazil*. Tese de Doutorado. Inglaterra: Brunel University.
- Tuan. Y. 1980. *Topofilia: Um Estudo da Percepção, Atitudes e Valores do Meio Ambiente*. São Paulo: Difel.